



OFICINA DE CITOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA JUNTO AO PIBID NA ESCOLA CAMILO BRASILIENSE, REDENÇÃO, CE

Raimundo Nonato Da Silva Feitosa¹
Mylene Cristina Dantas Rodrigues²
João Paulo Carvalho Bezerra³
Reginaldo De Oliveira Nunes⁴

RESUMO

O desinteresse dos alunos após o retorno às aulas presenciais é uma preocupação crescente, influenciada por diversos fatores, como falta de recursos educacionais, deslocamento, dificuldades de aprendizagem e ausência de estímulo ao pensamento crítico. Este estudo investigou o impacto das metodologias ativas, com ênfase em modelos didáticos, no ensino de Biologia. Realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, o estudo abordou uma oficina de citologia na Escola Campo Camilo Brasiliense. Foram analisadas experiências qualitativas vivenciadas durante a oficina por duas turmas do primeiro ano do ensino médio (A e B). A oficina combinou uma exposição teórica com a criação de modelos didáticos celulares, promovendo a compreensão e o interesse dos alunos. Os alunos que trabalharam com modelos tridimensionais obtiveram um melhor entendimento do conteúdo, embora a participação em equipe tenha sido mais limitada nos grupos encarregados dos desenhos. No entanto, no geral, as turmas demonstraram receptividade a abordagens não convencionais e interesse em aprender sobre células. Essa abordagem alternativa favoreceu a compreensão do conteúdo teórico e estimulou a interação dos alunos. A oficina de citologia, com ênfase em modelos didáticos, provou ser eficaz na promoção da aprendizagem significativa e no despertar do interesse dos alunos pelo tema. A integração de atividades práticas, trabalho em equipe e modelos didáticos tornou o processo de ensino e aprendizagem mais cativante. Essas estratégias inovadoras são fundamentais para combater o desinteresse dos alunos e aprimorar o envolvimento no ensino de Biologia.

Palavras-chave: desinteresse; metodologias ativas; modelos didáticos; aprendizagem significativa.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, nonato06feitosa@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, mylenacristinadr@gmail.com²

Escola de ensino Médio Camilo Brasiliense, Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID), Docente, jpcarvalhobezerra10@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, reginaldonunes@unilab.edu.br⁴